



ANAIS DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 048

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 08 DE MAIO DE 2008

ANO XXXIII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS Presidente - Democratas		
ANTONIO ANIBELLI 1º Vice-Presidente - PMDB	AUGUSTINHO ZUCCHI 2º Vice-Presidente - PDT	FELIPE LUCAS 3º Vice-Presidente - PPS
ALEXANDRE CURI 1º Secretário - PMDB	LUCIANA RAFAGNIN 2ª Secretária - PT	LUIZ ACCORSI 3º Secretário - PSDB
CIDA BORGHETTI 4ª Secretária - PP	CHICO NOROESTE 5º Secretário - PR	
ABIB MIGUEL Diretor Geral		

Lideranças

Líder do Governo	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição	Valdir Rossoni
PMDB	Waldyr Pugliesi
PSDB	Ademar Traiano
Partido Democratas	Plauto Miró
PT	Professor Luizão
PP	Duílio Genari
PDT	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV	Pastor Edson Praczyk
Bloco PTB/PR	Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühler - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 048

43ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 03

Expediente:

Ofícios 03

Requerimentos 03

Pequeno/Grande Expedientes:

Lançamento da Agenda Legislativa da

Indústria do Paraná

Sr. Rodrigo Costa da Rocha Loures

Presidente da FIEP 07

Horário das Lideranças:

Liderança do Bloco PR/PTB

Jocelito Canto 11

Liderança do Partido Democratas

Dep. Plauto Miró 12

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri 13

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati 15

Liderança do PMDB

Dep. Stephanes Júnior 16

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 17

Discussão/Votação

Redação Final 17

3ª Discussão 23

2ª Discussão 24

Requerimentos 24

Encerramento da Sessão 24

Publicações:

Comissão Executiva

Atos 24

Diretoria Geral

Portarias 26

Portarias DAT 26

Ata de Comissão

Tomada de Contas 27

Publicações Administrativa:

Resumo de Pregão 27

DIÁRIO Nº 048

43ª SESSÃO ORDINÁRIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA

16ª LEGISLATURA

ATA DA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM

08 DE MAIO DE 2008

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Augustinho Zucchi, secretariado pela Sra. Deputada Cida Borghetti e pelo Sr. Deputado Jocelito Canto.

Presenças:

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Augustinho Zucchi, Alexandre Curi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Antonio Belinati, Beti Pavin, Durval Amaral, Edson Strapasson, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Mauro Moraes, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri e Waldyr Pugliesi (23).

Ausentes cos Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Felipe Lucas, Luciana Rafagnin, Ademar Traiano, Artagão Júnior, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Edgar Bueno, Elio Rusch, Elton Welter, Francisco Bühner, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Pedro

Ivo, Teruo Kato e Valdir Rossoni (27).

Ausentes com justificativas os Srs. Deputados: Luiz Accorsi, Fábio Camargo e Marcelo Rangel (03).

Em licença médica o Sr. Deputado Geraldo Cartário (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Ofícios

OFÍCIO S/N

Curitiba, 08/05/08.

Senhor Presidente:

Pelo presente comunico a V. Exa. que estarei ausente da Sessão Plenária desta Casa de Leis do dia 08 de maio para tratar de assuntos assumidos anteriormente na região dos campos gerais.

Sendo o que se apresenta para o momento, agradeço antecipadamente.

(a) MARCELO RANGEL

OFÍCIO Nº 080/08

Curitiba, 08/05/08.

Senhor Presidente:

Com meus melhores cumprimentos, dirijo-me a V. Exa. para justificar minha ausência da Sessão Plenária de hoje - 08/05/08 -, por estar acompanhando o Secretário de Estado da Saúde em inaugurações no noroeste do estado e, portanto impossibilitado de participar dos trabalhos legislativos.

Limitado ao exposto, manifesto a V. Exa. meu apreço e consideração.

(a) LUIZ ACCORSI

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 1064

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após

ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de congratulação e louvor ao Sr. Procurador Elizeu de Moraes Corrêa pela posse no cargo de Procurador-Geral do Ministério Público de Contas do Paraná.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) RIBAS CARLI FILHO

REQUERIMENTO Nº 1066

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Francisco Aquino Toledo, município de Londrina.

Fundada em 13/09/69, é dirigida pela respeitada professora Marcia Aparecida Maziero Grecco, e supervisionada pelo eminente professor Antonio Lauro Fernandes Costa, contando com professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à Diretora Marcia Aparecida Maziero Grecco, com votos de permanente sucesso a ela e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1067

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Jardim Dutra de Souza, município de Londrina.

Fundada em 1988, é dirigida pela respeitada professora Maria das Graças Silva, contando com professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à Diretora Maria das Graças Silva, com votos de permanente sucesso a ela e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1068

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Dalva Fahl Boaventura, município de Londrina.

Fundada em 1969, é dirigida pela respeitada professora Silvia Regina Bersi Izidoro, e supervisionada pela eminente professora Elaine Sola Pozzobom, contando com 23 professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à Diretora Silvia Regina Bersi Izidoro, com votos de permanente sucesso a ela e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1069

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal John Kennedy, município de Londrina.

Fundada em 18/10/85, é dirigida pelo respeitado professor Geraldo Aparecido Bento, e supervisionado pelo eminente professor Melquiades S. Bueno contando com 33 professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados ao Diretor Geraldo Aparecido Bento, com votos de permanente sucesso a ele e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1070

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos

da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Egidio Terziotti, município de Londrina.

Fundada em 2004, é dirigida pela respeitada professora Carmem Perez Dias Carlos, contando com professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à Diretora Carmem Perez Dias Carlos, com votos de permanente sucesso a ela e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1071

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Professora Aracy Soares dos Santos, município de Londrina.

Fundada em 13/12/84, é dirigida pelo respeitado professor José Aparecido Costa, contando com 20 professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados ao Diretor José Aparecido Costa, com votos de permanente sucesso a ele e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1072

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Elias Kauam, município de Londrina.

Fundada em 11/02/82, é dirigida pela respeitada professora Divarci Rodrigues dos Santos, e supervisionada pelo eminente professor Onofre Gomes, contando com 24 professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na

educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à Diretora Divarci Rodrigues dos Santos, com votos de permanente sucesso a ela e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1073

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Armando do Rosário Castelo, município de Londrina.

Fundada em 17/09/85, é dirigida pelo respeitado professor Jadir Reis de Mattos, e supervisionada pelo eminente professor Zairo dos Santos, contando com professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados ao Diretor Jadir Reis de Mattos, com votos de permanente sucesso a ele e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1074

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Professor Bento Munhoz da Rocha Netto, município de Londrina.

Fundada em 17/12/75, é dirigida pelo respeitado professor Renilson Machado do Nascimento, e supervisionada pelo eminente professor Antoniel Lisboa de Oliveira, contando com 41 professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados ao Diretor Renilson Machado do Nascimento, com votos de permanente sucesso a ele e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1075

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Professor Juliano Stinghen, município de Londrina.

Fundada em 10/03/80, é dirigida pela respeitada professora Márcia Valéria Schmitt, e supervisionada pela eminente professora Aparecida do Carmo Ribeiro Fávero, contando com 29 professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à Diretora Márcia Valéria Schmitt, com votos de permanente sucesso a ela e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1076

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Professor José Gasparini, município de Londrina.

Fundada em 1977, é dirigida pela respeitada professora Tania Maria Terra Machado, contando com professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à Diretora Tania Maria Terra Machado, com votos de permanente sucesso a ela e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1077

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Edmundo Odebrecht, município de Londrina.

Fundada em 1985, é dirigida pela respeitada professora Sonia Aparecida Cupin, contando com professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à Diretora Sonia Aparecida Cupin, com votos de permanente sucesso a ela e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1078

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Professor Leônidas Sobrino Porto, município de Londrina.

Fundada em 1967, é dirigida pela respeitada professora Enelice Alves Silva, contando com 32 professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à Diretora Enelice Alves Silva, com votos de permanente sucesso a ela e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1079

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Professora Jovita Kaiser, município de Londrina.

Fundada em 2004, é dirigida pela respeitada professora Lucinéia Dei Tós, contando com professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à Diretora Lucinéia Dei Tós, com votos de permanente sucesso a ela e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 1080

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e reconhecimento público à Escola Municipal Professora Corina Mantovan Okano, município de Londrina.

Fundada em 13/09/95, é dirigida pela respeitada professora Flora Teiko Yuhara Zucolli, e supervisionada pelo eminente professor Leonel Maffi dos Santos, contando com professores e funcionários que, mesmo percebendo salários bem abaixo do que merecem, trabalham com competência, garra, idealismo e amor na educação de seus alunos. Todos estão de parabéns, pois eles oferecem o melhor de si na nobre missão de educar e preparar nossos jovens para o presente e para o futuro.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à Diretora Flora Teiko Yuhara Zucolli, com votos de permanente sucesso a ela e sua equipe, todos merecedores de nossos aplausos e gratidão.

Sala das Sessões, em 08/05/08.

(a) ANTONIO BELINATI

Pequeno/Grande Expedientes:***Lançamento da Agenda Legislativa da Indústria do Paraná***

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Passamos ao Grande Expediente.

Por proposição do Presidente Nelson Justus, encontra-se nesta Casa e nos visita prazerosamente neste dia, o Presidente da FIEP, Dr. Rodrigo Costa Rocha Loures e demais integrantes da direção da FIEP, autoridades presentes, Dr. Wilson Fortes que representa o Vice-Governador, enfim, autoridades da Federação das Indústrias do Estado do Paraná. E me pediu o Sr. Presidente,

que não está neste momento presente, está num compromisso oficial por conta de uma agenda que assumiu anteriormente, tendo em vista hoje a comemoração por parte dos Expedicionários do Paraná. Ele voltará daqui a pouco e me pediu que fizesse a condução da nossa Sessão.

Quero inverter a nossa pauta, já de início usar o Pequeno e o Grande Expediente. Usar desse espaço para que possamos fazer aqui o lançamento da Agenda Legislativa da Indústria do Estado do Paraná. Na nossa opinião, um dos trabalhos mais relevantes da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, no sentido de prestigiar esta Casa, em consonância com a população do Paraná, para demonstrar tudo aquilo que está sendo discutido aqui que seja de interesse desta Federação, da sociedade industrial do nosso estado. É um trabalho importante, que tem o reconhecimento desta Casa e é justo que se faça o lançamento neste momento.

Sem demais formalidades, saudando a todos os nossos visitantes, concedo a palavra ao Dr. Rodrigo Costa da Rocha Loures, Presidente da FIEP, para que possa da tribuna fazer o lançamento da Agenda Legislativa e possa fazer o seu pronunciamento.

Dr. Rodrigo aqui está à disposição a tribuna desta Casa.

Sr. Rodrigo Costa da Rocha Loures - Presidente da FIEP

O SR. RODRIGO COSTA DA ROCHA LOURES

Exmo. Sr. Deputado Presidente em exercício desta Assembléia, Augustinho Zucchi, Deputada Cida Borghetti, Deputado Jocelito Canto, demais Deputados presentes nesta reunião.

Srs. Deputados, em primeiro lugar quero agradecer a honra e a oportunidade de vir a esta tribuna para fazer o encaminhamento da nossa 4ª Edição da Agenda da Indústria do Paraná.

Esta agenda, Deputado Zucchi, de certa forma é o resultado daqueles encontros que tivemos em Pato Branco. Estava fazendo um tour pelo estado, justamente para ter encontro com as comunidades empresariais e políticas regionais, para debater uma cooperação estratégica entre a indústria e a classe política. Para nós a classe política é representada pelos Deputados. E naquela ocasião, tivemos a oportunidade de jantarmos juntos, em Pato Branco, e conversamos sobre a potencialidade que pode haver desse estreitamento de relação, entendimento e cooperação entre os empresários e os Deputados, para identificar aquelas políticas públicas que possam favorecer o desenvolvimento do estado.

Por conta disso, Deputados Zucchi, tivemos a primeira, a segunda, a terceira e agora estamos na 4ª Edição da nossa Agenda Legislativa. Nossas equipes técnicas fazem o estudo cuidadoso das demandas do setor industrial, confrontamos com aquilo que está em discussão na Assembléia, fazemos um estudo cuidadoso, nos posicio-

namos onde há a convergência e a divergência, proporcionamos subsídios e nos disponibilizamos para auxiliar os Srs. Deputados nessa importante tarefa que os senhores têm de aprovar aquelas grandes linhas que devem balizar o funcionamento do estado como um todo.

Acho que isso é resultado desse espírito de cooperação entre a indústria e a Assembléia Legislativa, que é benéfica para todos e acima de tudo para a sociedade paranaense, na medida em que proporciona uma melhor institucionalidade para as atividades econômicas do estado. Vejo a Assembléia crescendo no seu prestígio, isso é muito importante, é um Poder que deve ser fortalecido, porque ele tem essa função de representar a sociedade em relação aos demais Poderes. Acho que um grande marco disso, Deputado Zucchi, é o advento da TV Assembléia, cujos benefícios já estão presentes na medida em que melhorou bastante a transparência, a comunicação, a compreensão da importância do Legislativo, enquanto instituição para o aprimoramento do processo político do nosso estado.

A nossa agenda é extensa e está devidamente bem fundamentada e trabalhada, então, a melhor forma de conhecê-la é pela leitura. Quero agradecer a oportunidade da palavra, para dar destaque em alguns pontos, algumas prioridades da indústria paranaense. O papel da indústria é de gerar riquezas, promover investimentos. Acho que estamos vivendo um momento muito propício no Brasil.

Na segunda-feira que vem, o Governo Federal vai lançar a nova política industrial. Vou estar presente também, porque presido o Conselho de Política Industrial da CNI, para participar do evento, que será no BNDES, no Rio de Janeiro. Temos que dar muita atenção para o anúncio dessa política, porque em última análise há duas boas notícias dele decorrentes. A primeira delas é que, pela primeira vez na história do Brasil, vamos ter uma proposta de política industrial muito consistente. Ela foi muito estudada e é resultado de um trabalho de três anos de estudos, dentro do Governo, por técnicos do Governo, mas esses estudos contaram com a contribuição ativa e organizada da comunidade empresarial e também da comunidade internacional. Deve se destacar que quem atesta, agora, nessa política industrial, é o Presidente do BNDES, o Luciano Coutinho, que é, sabidamente, a maior autoridade em economia industrial do Brasil, um economista muito preparado, da UNICAMP, pessoa que sabe, tem conhecimento de causa e tem o domínio do assunto. Além disso, ele tem à sua disposição um instrumento muito poderoso, que é o BNDES, para fazer financiar os investimentos.

O fato de termos uma nova política industrial liderada por equipe competente e prestigiada pelo Ministro da Fazenda, Guido Mantega, que foi anteriormente Presidente do BNDES e é também doutor em Economia, da Fundação Getúlio Vargas, ele conhece a matéria e vai prestigiar. O próprio Presidente Lula está muito consciente da importância da política industrial, como um passo adiante em relação ao PAC, que equaciona e dá um bali-

zamento e um direcionamento para os investimentos públicos, especialmente para os investimentos em infraestrutura. O PAC é uma boa notícia. Fazia muito tempo que o Governo não se mexia. Ele passou a se mexer, identificou as prioridades corretas e está conseguindo, como nas palavras do Presidente, destravar, fazendo com o sistema público entre em movimento para prover a infraestrutura necessária para a nossa economia funcionar melhor. O PAC e os investimentos públicos não são suficientes. O que dá vitalidade à economia são os investimentos privados.

O Governo anunciar uma nova política industrial é um fato muito auspicioso, porque isso quer dizer que se criou um espaço de diálogo. Política industrial nada mais é do que um espaço de diálogo entre o setor produtivo e o setor público, para identificar aquela institucionalidade aprovada para promover o desenvolvimento da indústria. A indústria é que será colocada no centro da política de desenvolvimento nacional. Através da indústria é que se coloca a economia toda em movimento e se proporciona à competitividade a nossa indústria.

O Paraná não pode deixar passar essa oportunidade para sair na frente, Deputado Zucchi. O Paraná está indo bem. Nas últimas medições o Paraná está com um crescimento na produção industrial, o dobro da média nacional. Temos muita vitalidade, um empreendedorismo bastante presente em todas as regiões do estado. Estamos sendo beneficiados pelo boom da agricultura. Sabemos que a agricultura tem os seus altos e baixos, por conta da sua dependência a fatores climáticos. Não podemos deixar que a nossa economia fique dependente, exclusivamente, de fatores favoráveis da agricultura.

Temos de aproveitar a oportunidade de articular as forças do nosso estado. Eu diria que uma delas são as nossas universidades, doutores, mestres e centros de pesquisa, para fazer uma aproximação, um estreitamento da relação entre a universidade e a comunidade industrial, os investidores, para podermos tirar melhor proveito das nossas potencialidades.

Para isso, Sr. Presidente, precisamos de uma política industrial no estado, regional. Algo que seja mais do que uma política industrial, que seja uma estratégia de desenvolvimento industrial e tecnológico. Não temos isso, precisamos ter e o momento é oportuno para isso, porque além do anúncio da nova política industrial, também tivemos na semana passada uma importante notícia, que o Brasil obteve o investment grade. Quer dizer, com o investment grade o Brasil passa a ter mais facilidade para atrair investimentos e temos que aproveitar essa janela que se abre, esse momento favorável para atrair investimentos para o Paraná, e para isso precisamos construir aqui no estado uma política estadual, um arcabouço, um sistema que proporcione, que facilite a atração de investimentos para o nosso estado e, evidentemente, que estimule o investimento por parte das empresas que já estão instaladas no estado. É só dessa forma, Sr. Presidente, que vamos poder fazer com que a indústria cumpra

o seu maior papel, que é o de gerar riquezas, gerar empregos e através desse processo aumentar a arrecadação de impostos, para que o estado possa investir mais em Educação, em Saúde, em infraestrutura, enfim, colocar a nossa economia estadual em um círculo virtuoso de crescimento. Essa, portanto, é a nossa grande prioridade do ponto de vista da indústria, é obter políticas públicas que favoreçam a intensificação do nosso desenvolvimento industrial e tecnológico.

Queria dar um destaque para um outro aspecto que entendemos ser muito crucial, que a questão da Educação, seja a educação básica, a educação profissional e também a educação superior. Na educação básica, nós estamos tendo dificuldades para arrumar mão-de-obra qualificada nas nossas indústrias e a razão disso, em boa parte, é em decorrência das deficiências do ensino público. Precisamos estabelecer uma cooperação entre a comunidade empresarial e as autoridades na área da Educação para identificar formas para promover um salto de qualidade na Educação Pública.

Este ano é ano de eleições municipais e acho que é oportuno estimular a população, estimular todos os interessados, a comunidade política, a comunidade empresarial, a cidadania em geral da importância de colocar a questão de um salto de qualidade na educação básica, aquela que é feita pelos municípios, como a prioridade nº 1. Só através da Educação, só através de um salto de qualidade na educação básica é que vamos conseguir obter saltos de qualidade nas demais fases da Educação.

Então, a hora é de concentrar a nossa atenção na educação básica e nós, no meio empresarial, identificamos três metas que devem ser perseguidas. A primeira meta é universalizar a pré-escola. Então, desejamos ver todas as cidades, todos os municípios do estado com pré-escola e o Governo Federal está disponibilizando recursos adicionais para poder atender projetos dessa natureza. Então, é instalar a pré-escola em todos os municípios, enfim, universalizar a pré-escola - que todas as crianças acima de quatro anos de idade possam ter uma pré-escola funcionando nos seus bairros. A segunda meta é que as crianças de oito anos de idade, quando estiverem na 2ª série, elas já estejam alfabetizadas. Isso não está acontecendo! Estamos muito distantes disso e achamos que é possível ter uma meta de, ao término da próxima gestão municipal, em 2010 ou 2012, todas ou 80% das crianças que estejam cursando a 2ª série, se for fazer uma prova com elas, que já estejam alfabetizadas. Então, isso vai exigir que os Prefeitos e os Vereadores dêem uma atenção especial especialmente à pré-escola, 1ª e 2ª séries.

A Deputada Cida Borghetti e a Deputada Rosane, vocês mulheres entendem muito melhor disso do que nós, homens, e sabem a importância de acontecer uma mudança de qualidade do funcionamento da escola pública, especialmente na pré-escola, nos 1º e 2º anos, porque depois que a criança ganhou confiança e está bem na escola, daí as 3ª e 4ª séries ela vai tirando de letra e resolve as questões subsequentes.

Então, um convite que nós empresários fazemos a todos os Deputados de todos os partidos, porque este é um assunto suprapartidário, uma coisa que transcende Governo, é uma coisa de interesse de estado, um assunto de estado garantirmos uma qualidade no ensino básico, especialmente para não diluirmos o esforço, como o tempo é restrito, concentrando o esforço na pré-escola, nos 1º e 2º anos. Vamos capacitar os professores, vamos capacitar o Diretor, vamos orientar, rever material didático, envolver a comunidade, enfim, fazer tudo o que possa concorrer para acontecer uma mudança, um salto de qualidade na escola pública e em 2010 ou 2011 ou, na pior das hipóteses em 2012, podermos comemorar que no estado do Paraná todas as crianças acima de quatro estejam na pré-escola e todas aquelas com oito anos de idade ou pelo menos 80% delas já estejam alfabetizadas, porque uma vez alfabetizadas, depois elas vão aprender na internet, vão aprender por outros meios, mas esse primeiro passo é que temos que favorecer.

Queria também chamar a atenção para uma questão que seria a fase seguinte, que é o ensino médio. Temos as nossas escolas profissionais no SENAI, no Sesi e está havendo até um questionamento da parte do Governo quanto à efetividade das nossas escolas, com o que não concordamos. O melhor exemplo disso é que os nossos estudantes do SENAI tiraram o 2º lugar nas Olimpíadas Internacionais do Conhecimento. Isso foi no Japão e lá só perdemos para o Japão, mas ganhamos da Inglaterra, ganhamos da Finlândia, ganhamos da Suécia, da Suíça, da França, da Itália, enfim ficamos na frente de 41 outros países, o que mostra a efetividade do SENAI.

O SENAI está no nível de qualidade das escolas alemãs, das escolas canadenses, não deixa nada a desejar e funciona bem, porque ele é dirigido pelos empresários. Pelo fato de ser dirigido pelos empresários, entendemos de produção e os senhores sabem que a educação profissional começa na fábrica, começa no trabalho - já era assim na época das Corporações de Artes e Ofícios, onde o mestre ensinava o aprendiz. O mestre no meio industrial são os empresários, os empreendedores e os senhores sabem que centenas de milhares de pequenos empreendedores é que fazem essa economia e eles ensinam os seus auxiliares. Mas, para dar mais produtividade e aproveitar melhor o conhecimento coletivo da comunidade industrial, foi criado o SENAI e é um grande sucesso, porque se não fosse o SENAI, o Brasil não poderia ter tido o sucesso que teve na educação profissional.

Então, Deputado, é um alto risco substituir um sistema que tem dado certo, que qualquer um dos senhores pode visitar qualquer escola do SENAI, ou qualquer escola do Sesi, ou qualquer escola do SENAC, ou qualquer programa do SENAC e invariavelmente os senhores poderão constatar, conversas com os alunos, conversar com os pais dos alunos, conversas com quem emprega esses alunos para conhecer a efetividade da educação proporcionada pela comunidade empresarial.

Então, achamos que é inaceitável pretender substituir a nossa região por uma gestão estatal. Não vai funcionar. O papel do estado não é esse de estar fazendo educação profissional. A educação profissional é para dar sustentação ao processo de crescimento econômico e é para resolver uma necessidade do indivíduo de ter uma profissão. Não é algo para ser tratado politicamente.

Então, gostaríamos de pedir o apoio dos Srs. Deputados Estaduais para ajudarem a dar um testemunho da importância de se preservar o sistema como ele está funcionando. Ademais, Srs. Deputados, os Conselhos Regionais do Sesi, SENAI, SENAC, SESC, eles participam do Conselho representante dos Governos Federal, Estadual e dos Trabalhadores, de sorte que aquelas demandas que porventura esses segmentos tenham, possam ser veiculados através dos Conselhos a que participam.

Além do mais, o ensino médio está funcionando muito mal. Isso é constatável por estatísticas. Podemos fazer uma parceria com o setor público e através do Sesi, SENAI, SENAC, SESC, enfim, podemos fazer um arranjo por onde podemos proporcionar um ensino complementar, de tal sorte que os adolescentes que estão nos colégios públicos possam receber também um conteúdo semiprofissionalizante, o que vai facilitar extraordinariamente depois o aproveitamento desses jovens na rede pública dos cursos profissionalizantes.

Sr. Presidente, queria falar por derradeiro, da importância da aprovação do regime especial de ICMS para a indústria de confecção. É muito importante, são milhares de pequenas indústrias que empregam centenas de milhares de pessoas. O Paraná é o segundo pólo do país. Já estamos ingressando no mercado internacional. O mundo gosta muito do design brasileiro, das cores. Já estamos com escolas de moda no nosso estado, temos regiões onde essa indústria é muito importante, caso da região noroeste, Maringá, Cianorte, no oeste, sudoeste, aqui em Curitiba mesmo. É uma indústria que tem uma importância muito grande pelo emprego, pela capacidade de geração de divisas, mas ela é muito competitiva, até pelo fato de ter tanta indústria. Então, temos que desburocratizar as coisas e simplificar e reduzir a carga tributária para esse importante setor.

Sabemos, o assunto está bem encaminhado. Queríamos pedir uma atenção especial, até por conta dessa questão da valorização excessiva do real, ela está sofrendo a concorrência da indústria internacional, especialmente a chinesa. Então, é muito urgente que se resolva essa questão.

Estamos falando de uma questão em curto prazo, que é a indústria têxtil. Queria falar agora da indústria de base florestal. Temos um potencial, uma vantagem comparativa extraordinária em relação ao mundo. Nosso clima, nossas terras permitem que tenhamos as condições mais propícias para fazer silvicultura do planeta. E, além disso, aqui no Paraná, além dessa facilidade que a natureza nos proporciona, temos empresários, empreendedores que têm muita competência nessa área. Não basta ter

um clima propício, é preciso ter gente capaz, que tenha conhecimento de como empreender nisso. E temos empresários competentes tanto para fazer silvicultura quanto para usar a tecnologia para tirar proveito de todo potencial que existe na silvicultura enquanto recurso para adicionar valor. Está se criando um espaço enorme de geração de riqueza, usando a biomassa florestal para energia renovável. São enormes as possibilidades que essa indústria oferece. Mas, ela está travada, sufocada pelo emaranhado ambiental, porque questões de um cipoal legislativo e de certa forma uma disfunção na forma de fiscalizar. É tudo difícil nessa área e estamos deixando de aproveitar um potencial. Estamos vendo uma fragilização, descapitalização dos empresários que atuam nessa área.

Então, temos uma proposta concreta que é uma proposta que pensamos em 100 anos, é o PFM - Programa para Florestas e Madeiras, com uma visão pensando em renovação contínua. Sabemos como o pessoal que atua nessa área tem o conhecimento necessário para usar da floresta de uma forma renovável, conservando o meio ambiente e proporcionando, a partir da floresta, que muitos produtos concorram para a melhoria da qualidade de vida da população, para atender necessidades que são primárias: móvel, construção civil. A madeira não vai nunca deixar de estar presente na atividade humana.

Pedimos o apoio da Assembléia, dos Srs. Deputados para atender com atenção a esse programa.

E finalmente, com relação ao meio ambiente, que é uma questão tão presente, mundial essa preocupação, queremos convidar os Srs. Deputados para participarem do Globoforum da América Latina, que vai acontecer do dia 18 a 20 de junho, encontro da Universidade dos Empresários, do qual precisamos que participem também a sociedade e o mundo público, nas discussões daquelas mudanças que são necessárias acontecer no ensino superior, para que as nossas universidades capacitem os jovens, para eles saberem corresponder esses desafios de gerar riquezas, gerar empregos, gerar lucro, mas com impacto positivo, seja social e ambiental. Tudo uma questão de desenvolver conhecimento, desenvolver competências, porque é perfeitamente possível crescer economicamente sem prejuízo do meio ambiente e em benefício da sociedade como um todo.

Muito obrigado a todos os Srs. Deputados. Obrigado, Sr. Presidente, pela atenção a mim concedida.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

É esta Casa que agradece a presença dos senhores aqui.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Pela ordem, Sr. Presidente.

(**Assentimento**)

Apenas para cumprimentar o Dr. Rodrigo, pela gentileza com esta Casa. Sem exagero nenhum, V. Exa.

está discursando mais da tribuna do que alguns Deputados. Parabéns, acima de tudo pelo conteúdo.

A Deputada Rosane me pediu para transmitir os parabéns para V. Exa. e parabéns ao Paraná e que V. Exa. continue com essa competência e garra na FIEP, porque a entidade que V. Exa. preside é de extrema importância para a vida de todos nós, paranaenses. Parabéns!

O SR. RODRIGO COSTA DA ROCHA LOURES

Muito obrigado, Deputado Belinati.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Agradecemos a sua presença.

Queremos registrar que este trabalho da Agenda Legislativa - pediu-me a TV Assembléia que mostrasse qual é o resumo feito pela FIEP - engrandece este Poder, faz a inter-relação das instituições, como Poder Legislativo do Paraná. Acho isso muito importante e é um exemplo para o Brasil e para outras entidades que queiram acompanhar o trabalho desta Casa.

Dizer da sua fala, o senhor comentou a respeito de um projeto que vai beneficiar o setor de vestuário e do couro no Paraná, que foi fruto de discussão de todos os Deputados desta Casa. Logo mais, daqui a pouco, votaremos a redação final, porque já foi aprovado esse projeto e ele estará sendo encaminhado para a sanção do Sr. Governador.

Agradecemos e queremos registrar a importância, não apenas da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, mas do trabalho que a Federação representa para o desenvolvimento econômico e social do nosso estado, especialmente esse trabalho com relação ao acompanhamento das ações legislativas. Isso é de uma importância muito grande para todos os Parlamentares.

Obrigado ao senhor que representou todas as empresas do Paraná, todas as entidades nesse pronunciamento que fez aqui.

O SR. RODRIGO COSTA DA ROCHA LOURES

Muito obrigado, Deputado Zucchi e a todos os Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Suspendemos por cinco minutos a Sessão, para que possamos cumprimentar o nosso Presidente da FIEP e demais autoridades. Posteriormente, vamos prosseguir a nossa Sessão.

Está suspensa a Sessão por cinco minutos.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Pela Ordem, Sr. Presidente.

(**Assentimento**)

Sr. Presidente e Srs. Deputados, tenho acompanhado a frequência dos Srs. Deputados nesta Casa e neste momento temos 16 Parlamentares no plenário. Por enquanto a Sessão segue normal, porque não existe votação, mas queria desde já requerer a V. Exa. que quando

iniciasse o horário de votação, que chamássemos os Deputados para que possamos votar as matérias que são importantes hoje, até porque se não tivermos 18 Deputados, não é legal fazermos a votação.

Mas, por outro lado, Sr. Presidente, gostaria de chamar a atenção da Mesa no sentido que o Deputado que não está neste plenário, ele está ausente da Assembleia, e por mais que ele justifique sua presença, ele justifica administrativamente, de acordo com o Requerimento Interno. O que estamos vendo, por exemplo, estou aqui com os dados do painel eletrônico e o Deputado não estando presente na Sessão, ele acaba atrapalhando o desenrolar das votações, porque ele não dá o número necessário para atingirmos aquela votação.

Então, queria fazer essa questão de ordem para que nos Anais desta Casa fique registrado que o Deputado, independente que esteja em missão oficial da Casa, que esteja em uma Secretaria, que ele esteja viajando em nome do partido, mas ao justificar, ele não justifica a sua presença no plenário, mas ele apenas justifica, de acordo com o Regimento Interno desta Casa, que não está presente. Agora, ele não estando presente aqui, atrapalha o bom andamento. E quero dizer, Sr. Presidente, que o trabalhador é obrigado a bater o cartão, e se faltar um dia, é descontado. Acho que temos que começar a fazer isso para não continuarmos com essa vergonha que é ter 16 Parlamentares na Casa em um dia de Sessão normal.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Deputado Jocelito, passo a responder a questão de ordem de V. Exa. No momento em que começarem as votações, iremos à chamada nominal. A ausência dos Srs. Deputados justifica, como já diz, justifica-se a ausência e não a presença. E a consideração de V. Exa. com relação ao desconto em folha será levado à Mesa Executiva.

Horário das Lideranças:

No horário do Bloco PR/PTB, com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

Liderança do Bloco PR/PTB: Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Só vou avisar esta Casa que vou entrar com um requerimento na próxima semana exigindo o desconto para quem não trabalha. Vou entrar com esse requerimento e quem não vier, será descontado no pagamento. Vou cobrar isso, porque não é justo que venhamos aqui nas Sessões e muitos Deputados não venham e ficam fazendo festa por aí ainda. Aí não dá! Acho que não é assim que funciona o negócio. Na faculdade, se você deixar de ir um dia, o que acontece? Você leva falta.

Passamos vergonha às vezes aqui, porque vem uma autoridade, vem uma instituição e temos 16 Deputados.

Isso é ruim para quem trabalha. Eu, graças a Deus, com muito orgulho, desde pequeno nunca faltei ao serviço e nesta Casa, no ano passado, tive 100%, tenho 100% este ano e só vou faltar por um motivo de força maior, se for um caso de saúde, mas por fazer política, por visitar não sei o quê, eu não vou faltar, porque depois nós “levamos pau” aí e com razão: Deputado não vem, falta quórum e aí os que trabalham pagam pelos que não vêm. A partir de segunda-feira vou requerer aqui que a Mesa seja mais severa: não veio trabalhar, desconte o pagamento. Assim, quem sabe os caras aparecem, porque o trabalhador quando não vai um dia de serviço, lá no ponto dele é retirado o cartão e ele “leva fumo”, porque perde o fim de semana, é descontado o dia e nós temos que dar exemplo, porque senão não adianta.

Mas, tudo bem, só quero fazer esse registro em respeito a quem trabalha. Não veio, não está no plenário. O plenário é sagrado, é o lugar onde votamos. Hoje, por exemplo, temos 16 Deputados em plenário, estão faltando dois e se não aparecerem dois Deputados não podemos votar e aí outros 16 que vierem não fizeram nada, porque não puderam votar. Então, está na hora de o Parlamento assumir as suas responsabilidades, porque a imprensa coloca amanhã, os jornalistas escrevem: “Caiu a Sessão por falta de quórum”. E a imprensa deveria ser mais correta e dizer que faltaram Deputados e dizer quem veio, mas isso eles não dizem. Daí, porque faltou, todo mundo “leva pau”: “Vocês não trabalham, ganham um baita de um salário e não fazem nada!” Essa que é a verdade! E está na hora da nossa Mesa começar a exigir a presença dos Srs. Deputados. Deputado Alexandre Curi, só tem uma coisa que dói no ser humano e o senhor sabe o que é, não é? É o bolso. Começa a descontar para ver se eles não vêm!

Queria aproveitar aqui para falar sobre tanta coisa. Quero falar sobre uma coisa boa que está acontecendo lá em Castro, que é a presença do Exército Brasileiro e aqui estão as fotos das máquinas do Exército Brasileiro já iniciando as obras da segunda etapa da Estrada do Cerne, que vai deixar Castrolanda e vai até o Cruzado e que também fez parte da Estrada do Socavão. Então, aqui estão as máquinas do Exército iniciando a ligação aqui com Campo Magro, porque tem uma frente do Exército aqui e lá terá outra. Então, automaticamente as máquinas estão aqui.

Para aqueles hipócritas que não acreditavam, aqui está o trabalho começando. Isso é muito bom e o povo de Castro agradece, o povo do interior agradece, as máquinas estão sendo posicionadas lá, as obras vão começar possivelmente na próxima semana e essa é uma obra sonhada pelo povo do interior de Castro. E vamos lutar para que se estique isso até o nosso querido Socavão, que é uma reivindicação muito antiga do nosso querido povo de Castro. Esse é um registro bom.

O Governador Requião tem algumas coisas erradas, que também criticamos, mas vamos falar das coisas boas. Isso é uma coisa boa! Essa estrada é um sonho de

muitos anos do povo. Desde que existe Castro eles sonham com essa obra e ela está começando. Então, para nós é motivo de muita alegria e agradecemos sempre essa obra. Sempre dissemos que iríamos lutar por isso, nunca prometemos que iríamos fazer e sempre dissemos que iríamos buscar, lutar para que isso acontecesse. E o resultado estamos vendo acontecer a partir de agora.

Também na Ordem do Dia de hoje, que pode ser prejudicada se não descenderem dois Deputados, tem dois requerimentos meus ao Secretário Luiz Forte Neto, sendo que no primeiro eu queria saber informações sobre o Paraná Urbano de Imbituva - vi ainda ontem no jornal que estão liberando outros municípios e por quê não liberaram Imbituva? Estou fazendo um pedido oficial aqui, que está na Ordem do Dia de hoje. E um segundo requerimento, estou solicitando ao Secretário Luiz Forte Neto, que ele também nos informe como é essa licitação que o Governo fez para comprar máquinas e que os Prefeitos estão pegando diretamente do Paraná Urbano - os Prefeitos precisam pegar lá as máquinas. Quero saber como é que foi feito, quero entender como é que o Governo faz uma licitação global e os Prefeitos se obrigam a comprar as máquinas ali - diz que é melhor preço. Só quero ter uma informação aqui! Não estou fazendo acusação nenhuma, mas só quero entender como é que o Governo compra todo esse maquinário e os Prefeitos não precisam licitar, mas passam a pegar máquinas exclusivamente do Paraná Urbano.

Quero entender essa mágica ou essa forma que a lei permite, que o estado do Paraná licitou para todos os municípios e os Prefeitos, quando vêm: "Quero comprar um trator, tem que pegar esse; quero comprar uma caçamba, tem que ser essa." Quero saber como é que funciona isso, quantos equipamentos foram comprados, qual é o preço, qual é o processo de licitação. Quero entender como é que funciona esse processo que o estado compra e os Prefeitos: "Olha, pega aquele trator, pega aquela caçamba." E sempre de uma marca. Quero entender como é isso, porque eu já fui Prefeito e não tinha visto o estado fazer isso. Sempre soube que o município fazia licitação. Agora os municípios não precisam licitar. Está correto isso? O município pode fazer isso? É melhor esse do estado? Quero entender. Gostaria de ter os documentos para analisar como foi feita essa licitação. Esse é da Secretaria do Forte Neto, aquele que foi vice do Álvaro. E hoje ele é Secretário de S. Exa. Governador Roberto Requião. Lembrar o passado para viver o presente.

Deputado Plauto, com prazer um aparte.

O Sr. Plauto Miró (Partido Democratas)

Deputado Jocelito, dia desses V. Exa. trouxe a esta Casa uma preocupação também com a Secretaria, que hoje o senhor traz à discussão, e o próprio Secretário Forte Neto que ocupa aquela pasta. Mais um indício de irregularidade que se traz aqui quando o senhor fala que as máquinas que estão sendo compradas são de uma mesma empresa, vem vencendo as licitações, sendo que

no passado os municípios é que faziam as licitações. E agora, a mesma Secretaria que tanto no passado, quanto no presente, que libera o dinheiro para os municípios do Programa Paraná Urbano, nos traz a estranheza de ela não mais deixar os Prefeitos licitarem a compra de equipamento. E sempre que tem uma licitação temos que ter desconfiança, porque vemos periodicamente licitações que são feitas e muitas delas sendo direcionadas para determinadas empresas. E atrás de tudo isso, sempre tem alguém levando vantagem. Acho que tem que ser investigado e aprofundado esse assunto Deputado.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Só queria esclarecer que a licitação não pode ser fraudulenta. Se for, é cadeia. Agora, quero saber que forma é essa que encontraram. No passado, eu fui Prefeito, licitava o dinheiro e comprava os equipamentos. Agora apareceu uma fórmula nova. Essa que quero entender. Ela rende mais, é melhor para os Prefeitos?

Para finalizar, só queria dizer que gostaria de receber esses documentos para tirar a dúvida. Só quero saber, porque tem aquele plano diretor que tem muito lugar fazendo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Durval Amaral)

Próximo orador inscrito, Deputado Plauto, por 10 minutos.

Liderança do Partido Democratas: Deputado Plauto Miró

O SR. PLAUTO MIRÓ

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Na segunda-feira veremos a Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa do Paraná trazendo em discussão um tema um tanto quanto importante: a privatização da Ultrafertil, que foi feita na década de 90 e os reflexos sentimos hoje nos supermercados, no momento que vamos comprar os nossos alimentos do dia-a-dia. Alega-se que com a privatização da Ultrafertil ficaram os fertilizantes nas mãos de um pequeno grupo de empresas formando um oligopólio. E com isso vimos, no decorrer dos últimos anos, em especial nos anos de 2007 e 2008, o aumento significativo dos fertilizantes.

De acordo com os dados levantados pela própria Comissão de Agricultura, de um número, uma determinada fórmula que custava US\$ 144 a tonelada de fertilizante, veio para os dias de hoje para US\$ 450. Tudo isso fazendo com que o pequeno, o médio, o grande agricultor tivesse um custo elevado de produção. E, naturalmente, se o custo elevou, é normal que todo o negócio acabe estourando no consumidor final. É o que essa Comissão da qual faço parte - estaremos junto com os demais Deputados e com o Deputado Pedro Ivo, que é o Presidente dessa Comissão - estaremos discutindo. Foram convidados representantes dos fertilizantes, da Comissão

de Agricultura lá da Câmara dos Deputados, do Senado Federal. Enfim, imagina-se que vai se poder trazer ao debate a questão do custo do fertilizante, em especial em cima das empresas que dominam hoje o mercado e que têm feito com que os preços venham a elevar-se. Vamos escutar os motivos, as causas desse custo ter subido tanto. É interessante, porque os preços dos fertilizantes são balizados em dólar. O dólar vem perdendo força perante o real, só que continua o preço em real se elevando dentro do país. Está acontecendo o inverso daquilo que normalmente acontece.

Vi dia desses o Ministro da Agricultura, o paranaense Reinhold Stephanes, dizer que o Governo Federal trabalhava no sentido de fazer com que duas novas empresas públicas pudessem ser instaladas no Brasil. Uma delas no estado de Minas Gerais, outra aqui no Paraná, para poder fazer concorrência aos grandes grupos que hoje dominam a comercialização e a produção de fertilizantes, fazendo com que o produtor tenha um custo menor na hora de plantar o milho, o arroz, o feijão, o trigo, a soja. E, naturalmente, esses são os produtos que interferem diretamente na inflação do país, porque eles fazem parte da cesta básica. O milho e a soja são usados como ração para dar de comer aos frangos, aos suínos, e quando a pecuária é feita em confinamento para dar de comer os bois. E tudo isso acaba fazendo com que os preços venham a elevar-se no momento que os fertilizantes estão nesses preços abusivos no nosso país.

Acho que estamos aqui nesta posição alertando e convidando a todos porque é um tema importantíssimo. Está aqui no folder da Comissão da Agricultura: "Feijão e arroz bem mais caros. Privatização da Ultrafertil no Paraná, vejam o que deu". Só quero aqui completar, não só feijão e arroz, vamos falar do trigo que teve um aumento de mais de 200% nos últimos meses. O milho e a soja tiveram o seu preço dobrado nesses últimos 12 meses. Trigo e soja, repito, é alimento para os frangos, bovinos e suínos que afetam diretamente a nossa cesta básica.

Segunda-feira, cedo, estaremos lá em conjunto com os demais Deputados, com as lideranças representativas das empresas de fertilizantes, podendo discutir a possibilidade do Governo Federal vir a ocupar o espaço no mercado de fertilizantes novamente, através da PETROBRÁS, que é uma empresa que no passado já foi utilizada como empresa que trabalhou com fertilizantes e proporcionou à agricultura brasileira um preço menor. E fazendo com que a comida chegasse mais barata à mesa do consumidor.

Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (**Durval Amaral**)

Com a palavra, pelo bloco PSB/PRB/PV, Deputado Reni.

(**Declina**)

Pela Liderança do PP, Deputado Antonio Belinati.

(**Declina**)

Pela Liderança do PT, Deputado Tadeu Veneri.

Concedo a palavra ao Deputado Tadeu, por 10 minutos.

Liderança do PT: Deputado Tadeu Veneri

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Não posso declinar do horário do PT, por uma razão, infelizmente, bastante grave, acontecida na madrugada de hoje, por volta das 4h, que foi a invasão do acampamento do Movimento da Libertação dos Sem-Terra, o MLST, próximo a BR-369, entre Cascavel e Corbélia, por milícias armadas com caminhões e tratores, no acampamento. Destruíram a igreja, a escola e parte da plantação que havia sido feita. Atiraram nos policiais quando eles chegaram lá - a chamada foi feita pelo próprio Movimento. Temos informações que há cerca de seis ou oito pessoas presas. Os caminhões e os tratores foram levados para o pátio da Polícia Estadual, da Polícia Militar.

O que me surpreende, Sr. Presidente, é que as informações que nos chegam, nem todas elas apuradas, dão conta de que o mesmo grupo que está, hoje, próximo à rodovia que vai a Corbélia, é o mesmo grupo que já esteve quando houve a ocupação daquela área da Syngenta e que acabou, infelizmente, em uma situação trágica, com a morte do Keno, com vários feridos, com a morte de um dos seguranças que entraram na fazenda também. Hoje, novamente, a mesma empresa colocou os seus, não sei se funcionários, capatazes, ou o que podemos chamar, a serviço não se sabe de quem, pessoas para irem fazer, por conta própria, a desocupação da área, levando caminhões, tratores e pistoleiros.

A situação de Cascavel e região é extremamente grave, que exige da Polícia Federal uma ação muito contundente, porque acho que temos aqui diversa vezes debatido a situação do campo. É claro que temos posições diferentes, mas isso não significa necessariamente que devamos concordar com todas as situações. O que aconteceu, hoje, ninguém em absoluto, de lado nenhum, pode ser favorável. Parece-me que a situação, agora, na parte da manhã, já está sob controle da Polícia Rodoviária, que aliás foi também impedido o trânsito na rodovia. A Polícia Rodoviária Estadual e a Militar foram para lá.

Falamos agora com o assessor do Secretário Delazari, que também está procurando todas as informações, para que possamos relatar, aqui, não hoje obviamente, mas a partir de hoje, na segunda-feira. É uma situação que nos preocupa muito, Sr. Presidente, porque essa região específica já teve casos semelhantes. Nesse caso, se comprovado que foi novamente a mesma empresa que fez o processo anterior na Syngenta, não temos dúvida que ela será provavelmente chamada junto à Polícia Federal, porque afinal de contas essa situação só tende a se agravar.

Concedo um aparte ao Deputado Péricles.

O Sr. Péricles de Mello (PT)

Deputado Tadeu, antes de descer ao plenário, estava recebendo informações recentes da região de Cascavel, que complementam as suas. Às 4h30 da manhã, a milícia ligada a MS, que é a empresa de segurança da Syngenta, invadiu o acampamento dos trabalhadores rurais, que estavam à margem da rodovia que liga Cascavel a Corbélia - entre 300 e 400 famílias - com três máquinas, tratores. Em cada trator existiam dois seguranças encapuzados, com armas de grosso calibre - eram seis e mais quatro, dez ao todo. Eles entraram com as máquinas destruindo a plantação, dentro da fazenda ocupada, de milho e feijão. E destruíram uma igreja feita de madeira feita pelos trabalhadores e a escola. Os próprios trabalhadores chamaram a Polícia. Quando a Polícia Militar chegou, foi recebida a tiros por seguranças. Eles foram cercados e depois de certo tempo se renderam, já tinham escondido as armas. Há 10 pessoas presas. A informação que eu recebi, agora, que um dos presos - está na imprensa de Cascavel - é segurança pessoal do Presidente da Sociedade Rural do Oeste do Paraná. É uma coisa muito grave, gravíssima. Essa terra, segundo informações que tenho, estaria sendo negociada entre os trabalhadores rurais, o INCRA e o fazendeiro chamado Orlando Carneiro, que parece ter mudado a sua posição recentemente. Os trabalhadores estavam fora da fazenda, apenas cultivavam uma parte - é uma fazenda de 1300 hectares. Essas 300, 400 famílias cultivavam para a sua subsistência, inclusive estavam para colher o feijão e o milho. A plantação foi totalmente destruída, além da igreja e da escola. As 10 pessoas estão presas no 6º Batalhão da Polícia Militar de Cascavel.

É uma coisa chocante. Podemos entender que o MST, às vezes, pratica o excesso. Mas a lógica, o movimento, tanto o MST, como o MLST, são movimentos que têm uma postura de reforma agrária, que usa uma estratégia de ocupação pacífica - é a estratégia do Movimento. É evidente que o Movimento tenciona a legalidade. É importante que isso seja discutido do ponto de vista filosófico.

O Brasil é um sistema capitalista e mais de 50% dos trabalhadores estão na ilegalidade, na informalidade. Existe uma percentagem enorme do nosso povo e a única alternativa de sobrevivência dessas famílias é tencionar a legalidade. Esse é um mundo real, não é o tópico da ideologia dominante, que acha que todas as pessoas têm carteira assinada e condições de progredir nesse sistema. É um sistema muito complexo o brasileiro, que faz com que movimentos dessa natureza sejam respeitados, porque se esse movimento não existisse, sem dúvida nenhuma a violência no Brasil seria muito maior, porque é um movimento de sobrevivência, pacífico, para a reforma agrária.

A nossa solidariedade aos trabalhadores. A nossa cobrança forte, junto, me solidarizo ao senhor, à Secretaria da Segurança, a Polícia Militar do Paraná e ao Governo do Estado.

O SR. TADEU VENERI (PT)

Obrigado, Deputado Péricles.

Apenas relatar que estive nessa área há três anos atrás. Esses trabalhadores estão há mais de três, quatro anos, como o Deputado Péricles relatou, às margens da rodovia, ocupando uma faixa de terra. É surpreendente, porque havia um acordo com o proprietário, que tinha a intenção de fazer a venda para o INCRA, tanto que alguns eucaliptos, com os quais foram construídas a escola e a igreja - foram tirados esses eucaliptos pelo próprio proprietário, que tem acesso a toda a fazenda, porque ele colocou a porteira mais distante da rodovia e está na fazenda. Esses trabalhadores, são cerca de 360 famílias - quem passa pela rodovia pode verificar ao lado. Foi ali, que há um ano e meio foi assinada uma das lideranças do Movimento, a Jô, logo depois do que aconteceu em Brasília, com o MLST. A Jô e sua filha de dois anos foram assassinadas. Depois disseram que foi por questões internas do Movimento. Até hoje não se sabe o que aconteceu com a pessoa, de fato, quem cometeu o crime.

A situação é extramente grave, Deputado Péricles. Assim como o Deputado Plauto, o senhor está na região dos campos gerais, sabe que temos muitas vezes as divergências que são naturais, pelos pontos de vista que temos. Ninguém em sã consciência pode entender que uma empresa legalmente constituída - e acho que se foi a empresa, é isso que precisamos apurar, e acho que tanto a Polícia Federal como a Polícia Militar vão fazer - se foi uma empresa legalmente constituída que colocou os seus funcionários para fazer esse tipo de ação de madrugada, sem nenhum tipo de autorização judicial, acho que essa empresa não pode continuar legalmente operando.

Concedo um aparte ao Deputado Plauto Miró.

O Sr. Plauto Miró (Partido Democratas)

Agradeço o aparte!

Só quero colocar uma posição. Não concordo com determinadas coisas. Quando um cidadão tem uma propriedade e essa propriedade é produtiva, está cumprindo a sua função social, a sua propriedade é invadida pelos integrantes do Movimento dos Sem-Terra e naturalmente o proprietário busca na Justiça a reintegração de posse e o Movimento dos Sem-Terra acaba não acatando a decisão judicial. Tudo isso mostra que quem está errado são os integrantes do Movimento. Temos uma lei, uma legislação no Brasil e ela tem que ser cumprida, sendo que no momento em que ela é descumprida, com certeza quem a descumpre está cometendo um ato que tem que ser penalizado.

O SR. TADEU VENERI (PT)

Deputado Plauto, só gostaria de lembrar que nesse caso específico, essa fazenda já estava sendo negociada com o INCRA. Não sei se o senhor conhece a região, mas especificamente essa fazenda já estava sendo negociada com o INCRA, já havia inclusive acordo com o fazendeiro, o próprio fazendeiro havia retirado parte dos euca-

liptos que tinha dentro da fazenda, o próprio fazendeiro cedeu os eucaliptos para que fosse construída a escola e também a igreja, o fazendeiro cedeu muitas vezes as próprias cestas-básicas que em determinados momentos chegavam. Então, concordo parcialmente, mas é uma situação diferenciada.

O SR. PRESIDENTE (**Durval Amaral**)

Próximo orador inscrito, com a palavra o Deputado Antonio Belinati, por 10 minutos.

Liderança do PP: Deputado Antonio Belinati

O SR. ANTONIO BELINATI

Nobre Presidente Durval Amaral, nosso grande Líder Waldyr Pugliesi, nosso querido Presidente da Comissão de Finanças, Edson Strapasson, Srs. Parlamentares e Sras. Deputadas.

Ontem no começo da noite, em Maringá, o pessoal estava trabalhando, preparando a montagem dos pavilhões, porque será o aniversário de Maringá nesta semana e teremos a grande feira, a EXPOINGÁ, e uma moça de 26 anos contratada por uma empresa, a Verusca, estava no telhado de um pavilhão a 4 metros de altura consertando o telhado, preparando o local para a exposição. E o que aconteceu? A moça despencou e acabou morrendo na hora, porque caiu de 4 metros de altura. Meditando sobre esse acidente, é lógico que é acidente de trabalho, teríamos tantos e tantos casos para nos lembrarmos e até perdi um grande cabo eleitoral, que estava apaixonado, vivia falando e estava torcendo pela minha volta como Prefeito de Londrina, ele era frentista em um posto de gasolina e aquele meu querido amigo, de repente eles abasteceram o carro de uma freguesa, colocaram gasolina, daí a moça voltou lá e disse que colocaram errado, que tinha que tirar a gasolina e colocar álcool, porque era álcool que ela queria no carro e não gasolina. E na hora em que um dos frentistas estava retirando a gasolina que foi colocada errada, esse meu amigo que iria almoçar ali mesmo, acende o fogareiro para esquentar a sua comida e explodiu o posto e ele acabou perdendo a vida. Acidente de trabalho. Quantos e quantos acidentes de trabalho com eletricitista, em mina de carvão, em postos de combustíveis, na construção civil, às vezes até no trator, no próprio carro ou no caminhão.

O que aproveitou desse lamentável acidente que ocorreu em Maringá, ontem no começo da noite e que matou essa jovem, é para cobrar dos empresários: vocês têm que ser mais responsáveis. Estou falando do mau empresário, que coloca trabalhadores e trabalhadoras em serviço de risco, mas não oferece nenhum treinamento para os seus funcionários. Nenhum! Certa ocasião morei em um prédio em que de madrugada liguei na portaria perguntando se já tinha chegado o jornal, porque eu tinha perdido o sono. O porteiro me respondeu que tinha chegado o jornal, quando eu falei: o senhor, por favor, colo-

que no elevador para mim. De repente começou a demorar, demorar para chegar e eu retornei a ligar para a portaria, quando eu disse: acho que eu não falei em que andar eu moro, é para o senhor mandar o jornal para o andar "X". Passou mais um bocado de tempo e nada do jornal chegar. Eu ligo de novo para a portaria e falei: mas cidadão, tem quase uma hora que estou esperando o jornal e o senhor me falou que o jornal já havia chegado no prédio. Ele falou: "Sr. Belinati, é que eu não sei onde fica o elevador do prédio". Aconteceu comigo, meus senhores! O cara era frentista e estava cobrindo uma folga de um porteiro titular e foi colocado ali também sem nenhum treinamento e o coitado do porteiro não sabia sequer onde era a porta do elevador. A culpa é dele? Não!

Então, aproveitando mais esse acidente no pavilhão de exposições de Maringá é que queremos cobrar dos maus patrões para que vocês, antes de darem uma missão de risco, de perigo, um trabalho que ofereça perigo, principalmente em construção civil, onde vivem despencando trabalhadores do alto de prédios que estão em construção, por culpa do empresário que não investiu no treinamento na área de segurança para preparar os seus empregados.

Então, agora cabe o quê? Cabe a cada família, em que pese o seu parente não retornar, mas cabe e temos que alertar as famílias para que entrem com ações indenizatórias, porque quando morre em uma circunstância como essa, é a irresponsabilidade, é a ganância daquele que é empresário e que só pensa no bolso, no bolso e no bolso e esquece que a vida do seu empregado é de extrema importância também, que o seu empregado também tem o direito de viver, e para determinadas profissões é preciso todo tipo de orientação e muitas vezes, mesmo orientando, não se impede a ocorrência de acidentes, sendo pior ainda quando não há um treinamento sobre segurança no trabalho.

Por último, Presidente Durval Amaral, uma mensagem a todas as mães. Inicialmente à Maria, que gerou essa criatura extraordinária que é nosso único Senhor e Salvador, Jesus Cristo, Maria a mãe de Jesus. A homenagem à minha saudosa mamãe, dona Helena Casemiro Belinati; a minha homenagem às nossas colegas Deputadas que aqui estão, a Cida Borghetti, a Beti Pavin, a Rosane, a Luciana Rafagnin, às jornalistas que trabalham no comitê de imprensa, às funcionárias da Assembléia Legislativa e a todas as mães por essa data tão significativa que é o Dia das Mães.

Com muita honra, concedo um aparte à Deputada Cida Borghetti.

A Sra. Cida Borghetti (PP)

Apenas para colaborar com o seu depoimento e da mesma forma parabenizar todas as mães do Paraná. No próximo domingo as mães comemoram essa data tão especial. Desejar a todas as mães que Deus as abençoe, em especial a minha mãezinha, a dona Íris, que é a mãe de todos e que está sempre conosco e que nos ensinou em

casa a respeitar esta classe, a classe política, e nos ensinou a respeitar e a amar a todos.

Parabéns a todas as mães!

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

E parabéns à Cida Borghetti, que é uma mãe modelo, pois sei quanto ela ama a sua filha Maria Vitória.

Aproveitando, Presidente Durval Amaral, gostaria de fazer uma crítica aos Senadores do Brasil. Tem 81 Senadores lá em Brasília e tem um projeto que está dormindo nas gavetas daqueles Senadores, que é um projeto para dar a aposentadoria para as donas-de-casa. Há quantos anos que está parado. Que preguiça dos Deputados em querer ajudar as mulheres brasileiras, para que elas possam conquistar essa tão sonhada aposentadoria para essa esposa que lava, passa roupa, limpa banheiro, faz almoço, arruma a casa, leva bronca do marido. E essa mulher que não tem emprego fora de casa, quantas são humilhadas. Às vezes quer um dinheiro e, não tendo emprego fora, para tudo depende do dinheiro do marido. Se torna quase escrava do marido. E como resolvemos isso? Tirando das gavetas dos Senadores, em Brasília, um projeto que dá a toda dona-de-casa brasileira a aposentadoria para ter autonomia. Por isso, defendo que eles têm que tirar esse projeto das gavetas e criar a aposentadoria dessas mulheres. Até agora não vi na imprensa uma palavra dada por um Senador do Paraná em favor da aposentadoria da dona-de-casa.

Então, desta tribuna queremos conchamar os nossos Senadores que representam o Paraná em Brasília. Não é a briga da violência, da arma, é a briga da democracia. Lembro que uma noite, esse projeto para dar aposentadoria para a dona-de-casa ía ser votado. E o Presidente do Senado teve até uma briga e acabou engavetando o projeto e não tem havido nenhum interesse dos Senadores em ajudar as donas-de-casa. Eles querem os votos das mulheres, mas têm que fazer alguma coisa para retribuir esse apoio.

Liderança do PMDB: Deputado Stephanes Júnior

O SR. PRESIDENTE (Durval Amaral)

Liderança do PMDB, nobre Deputado Reinhold Stephanes Júnior.

O SR. STEPHANES JÚNIOR

Sr. Presidente, meu Líder Waldyr Pugliesi, Strapasson que está na Mesa, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, senhoras e senhores. Vou abordar um tema rapidamente, apenas para dizer que lamento o pronunciamento do meu colega, Deputado Tadeu, com relação à invasão do MST lá na BR-369 entre Corbélia e Cascavel. Realmente, sou totalmente contra invasões, mas acho muito estranho o MST reclamar de invasões. Na hora em que o MST teve a infelicidade de ter a sua área também invadida por pessoas que não considero corretas as suas

atitudes, eles fazem a mesma coisa. O dia-a-dia deles, deixar as pessoas em cárcere privado quando invadem uma área, depredar a área, vender o gado, cortar a madeira. E na realidade os seus Líderes usando as pessoas inocentes como massa de manobra. Acho muito estranho o MST reclamar que invadiram a área dele. Ele só faz isso!

Muito obrigado.

O SR. NELSON JUSTUS (Partido Democratas)

Sr. Presidente, apenas um comunicado à Mesa.

Gostaria de comunicar à Mesa e a toda esta Plenária que hoje comemoramos, neste 8 de maio, o Dia da Vitória, que é algo que tem que ser comemorado, lembrado por todos nós e por todos os jovens especialmente. Principalmente no momento em que reverenciamos a extraordinária participação dos nossos Pracinhas através da Força Expedicionária Brasileira, onde temos inúmeros paranaenses que para lá se deslocaram, para os campos da Europa, participando de batalhas como a de Monte Castelo e assim por diante.

É importante que nós aqui nesta Casa deixemos patente a nossa homenagem neste Dia da Vitória a esses valorosos heróis. A nossa Assembléia hoje se fez representar na Praça do Expedicionário, onde uma homenagem muito especial e bonita foi feita pelo Exército e pela Casa do Expedicionário. Por isso faço esse registro, para que efetivamente conste nos Anais desta Casa.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Durval Amaral)

Muito oportuno o registro de V. Exa., nosso Presidente, a quem convido para assumir a presidência dos trabalhos.

O SR. TADEU VENERI (PT)

Sr. Presidente, pela ordem.

(Assentimento)

Apenas queria fazer o registro que me preocupou bastante. O jornalista Celso Nascimento, na coluna diária da Gazeta do Povo, faz hoje umas afirmações extremamente preocupantes. A afirmação que ele faz é que a Assembléia estaria aprovando um plano para o Tribunal de Contas, absolutamente incorreto. Na segunda-feira vamos votar em 2ª discussão o plano do Tribunal e certamente vamos fazer todo o debate necessário. O que não dá para ignorar é que foi feita uma Audiência Pública, que o Sindicato dos Trabalhadores tem uma posição e que a Assembléia fará o debate na segunda-feira, inclusive se for necessário fazer emendas para que a Procuradoria do Estado possa se manifestar, antes inclusive do plano ser colocado em execução. Dá a impressão que as coisas vêm, passam e que alguém lembra que estão erradas e depois batem o sino. Ontem mesmo já havia sido feito esse debate pelo Deputado Strapasson, eu já havia dito que iria apresentar emendas e acho que outros Deputados estão também preocupados. Obviamente, na pri-

meira votação que é da constitucionalidade, não poderia ser diferente. No mérito, que é a de segunda-feira, iremos manifestar.

Obrigado, Sr. Presidente.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Durval Amaral**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, expediente subscrito pelo Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente, comunicando sua ausência da Sessão Plenária do dia 08/05/08, para tratar de assuntos assumidos anteriormente, na região dos campos gerais. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Ofício nº 080/08, subscrito pelo Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente, justificando sua ausência da Sessão Plenária do dia de hoje (08/05/08), por estar acompanhando o Sr. Secretário de estado da Saúde em inaugurações no noroeste do Estado. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 760/07, de autoria do Deputado Fábio Camargo, que declara de utilidade pública a Comunidade Evangélica Pentecostal A Glória de Deus, com sede e foro em Curitiba. **Aprovado. (Publ. no DA nº 136/07, de 14/10/07, em Projetos de Lei).**

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 075/08, de autoria do Tribunal de Justiça - Ofício nº 129/08, que altera a Lei Estadual nº 14277, de 30/12/03, Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado do Paraná - CODJ, nos dispositivos que especifica e adota outras providências. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 075/08
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º O artigo 263 e o artigo 264 da Lei Estadual

nº 14277, de 30/12/03, Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná - CODJ, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 263. Fica criado, nas comarcas de entrância intermediária o seguinte:

I -

(...)

XVIII - na Comarca de Matelândia:

a) Vara Cível, Registros Públicos, Acidentes do Trabalho e Corregedoria do Foro Extrajudicial; e

b) Vara Criminal, da Infância e da Juventude e Família.

Art. 264. Ficam elevadas à entrância final a Comarca de Guarapuava e à entrância intermediária as Comarcas de Guaratuba, Matinhos, São Mateus do Sul, Sarandi, Andirá e Matelândia.

Art. 2º Fica alterado o Anexo I, da lei referida, no artigo 1º, elevando a Comarca de Matelândia à entrância intermediária.

Art. 3º Fica alterado o Anexo IV, da lei supracitada, desmembrando o Juízo Único da Comarca de Matelândia, em 2 (duas) Varas distintas, nos termos do artigo 225, inciso II, da mencionada Lei Estadual nº 14277/03.

Art. 4º Ficam alterados os Anexos V, VI (Tabela 3) e IV (Tabelas 1 e 4), da lei referida no artigo 1º, com a criação dos seguintes cargos de provimento efetivo para a Comarca de:

Matelândia

a) 1 (um) cargo de Juiz de Direito de entrância intermediária;

b) 2 (dois) cargos de Oficial de Justiça;

c) 1 (um) cargo de Auxiliar Administrativo Criminal.

Art. 5º Ficam alterados, em razão da elevação de entrância da Comarca de Matelândia, os Anexos II (Tabela 2), VII e IX (Tabela 8), da lei citada no artigo 1º.

Art. 6º Serão estatizadas as serventias do foro judicial da Comarca de Matelândia.

Art. 7º As despesas decorrentes desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias do Poder Judiciário.

Parágrafo Único. Os provimentos dos cargos tratados nesta lei deverão realizar-se mediante concurso público de provas e títulos.

Art. 8º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 06/05/08.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
PROFESSOR LUIZÃO - Relator

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277 DE 30/12/03 CLASSIFICAÇÃO DAS COMARCAS - ENTRÂNCIA FINAL, INTERMEDIÁRIA E INICIAL ANEXO I												
COMARCA DE ENTRÂNCIA FINAL			COMARCA DE ENTRÂNCIA INTERMEDIÁRIA				COMARCA DE ENTRÂNCIA FINAL					
I		Comarca da Região Metropolitana de Curitiba	1	Andaraí	36	Nova Esperança	1	Alto Paraná	36	Joaquim Távora	71	Sengés
	I	Foro Central de Curitiba	2	Apucarana	37	Palmas	2	Alto Piquiri	37	Mallet	72	Sertãoópolis
	II	Foro Regional de Admirante Tamandaré	3	Arapongas	38	Palotina	3	Altônia	38	Mamborê	73	Siqueira Campos
	III	Foro Regional de Araucária	4	Assaí	39	Paranaguá	4	Antonina	39	Mandaguaçu	74	Teixeira Soares
	IV	Foro Regional de Bocaiúva do Sul	5	Assis Chateaubriand	40	Paranavaí	5	Arapoti	40	Mandaguari	75	Terra Boa
	V	Foro Regional de Campina Grande do Sul	6	Astorga	41	Pato Branco	6	Barbosa Ferraz	41	Mangueirinha	76	Terra Rica
	VI	Foro Regional de Campo Largo	7	Bandeirantes	42	Penabiru	7	Barracão	42	Manoel Ribas	77	Terra Roxa
	VII	Foro Regional de Colombo	8	Bela Vista do Paraíso	43	Pitanga	8	Cambará	43	Marilândia do Sul	78	Tibagi
	VII	Foro Regional Fazenda Rio Grande	09	Cambé	44	Porecatu	9	Campina da Lagoa	44	Morretes	79	Tomazina
	IX	Foro Regional de Pinhais	10	Campo Mourão	45	Rio Negro	10	Cândido de Abreu	45	Nova Fátima	80	Ubiratã
	X	Foro Regional de Piraquara	11	Capanema	46	Rolândia	11	Cantagalo	46	Nova Londrina	81	Uraí
	XI	Foro Regional de Rio Branco do Sul	12	Castro	47	Santo Antônio da Platina	12	Capitão Leônidas Marques	47	Ortigueira	82	Xanbrê
	XII	Foro Regional de São José dos Pinhais	13	Chopininho	48	Santo Antonio do Sudoeste	13	Carlópolis	48	Palmeira		
2		Cascavel	14	Cianorte	49	São Mateus do Sul	14	Catanduvas	49	Palmital		
3		Foz do Iguaçu	15	Colorado	50	Sarandi	15	Centenário do Sul	50	Paraíso do Norte		
4		Guarapuava	16	Cornélio Procopio	51	Telêmaco Borba	16	Cerro Azul	51	Paranacity		
5		Londrina	17	Cruzeiro do Oeste	52	Toledo	17	Cidade Gaúcha	52	Pérola		
6		Maringá	18	Dois Vizinhos	53	Umuarama	18	Clevelândia	53	Pinhão		
7		Ponta Grossa	19	Francisco Beltrão	54	União de Vitória	19	Congonhinhas	54	Piraí do Sul		
			20	Goioerê	55	Wenceslau Braz	20	Corbélia	55	Primeiro de Maio		
			21	Guaíra			21	Coronel Vivida	56	Prudentópolis		
			22	Guaratuba			22	Curiúva	57	Quedas do Iguaçu		
			23	Ibaiti			23	Engenheiro Beltrão	58	Realeza		
			24	Ibiporã			24	Faxinal	59	Rebouças		
			25	Irati			25	Formosa do Oeste	60	Reserva		
			26	Ivaiporã			26	Grandes Rios	61	Ribeirão Claro		
			27	Jacarezinho			27	Guaraniaçu	62	Ribeirão do Pinhal		
			28	Lapa			28	Icaraíma	63	Salto do Lontra		
			29	Laranjeiras do Sul			29	Imbituva	64	Santa Helena		

			30	Loanda			30	Ipiranga	65	Santa Izabel do Ivaí		
			31	Marechal Cândido Rondon			31	Iporã	66	Santa Mariana		
			32	Marialva			32	Iretama	67	São Jerônimo da Serra		
			33	Matelândia			33	Jaguapitã	68	São João do Ivaí		
			34	Matinhos			34	Jaguariaíva	69	São João do Triunfo		
			35	Medianeira			35	Jandaia do Sul	70	São Miguel do Iguaçu		

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277/03
COMPOSIÇÃO DO FORO JUDICIAL E FORO EXTRAJUDICIAL, POR COMARCA
ANEXO - IV

MATELÂNDIA - Comarca de Entrância Intermediária

FORO JUDICIAL

Vara Cível, Registros Públicos, Acidentes do Trabalho e Corregedoria do Foro Extrajudicial

Vara Criminal, da Infância e da Juventude e Família

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277 DE 30/12/03
SEÇÕES JUDICIÁRIAS
ANEXO II - TABELA 2

38ª	0
		Matelândia	Interm.	0
		0

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277/03
MAGISTRATURA ESTADUAL
ANEXO V

COMARCAS/FORO	ENTRÂNCIA	Desembargador	Juiz de Direito Substituto em 2º Grau	Juiz de Direito	Juiz de Direito do Juizado Especial	Juiz de Direito Substituto	Juiz Substituto	Total
....								
Matelândia	Interm.			2				2
....								

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277/03
CARGOS DO FORO JUDICIAL - ENTRÂNCIA INTERMEDIÁRIA
ANEXO VI - TABELA 3

COMARCA	Escriv. Cível (*)	Escriv. Crim.	Escriv. de Família, Registros Públicos, Acidentes do Trabalho e Corregedoria do Foro Extrajudicial	Escriv. da Infância e da Juvent.	Escriv. de Execuções Penais e Correg. dos Presídios	Oficial de Justiça	Auxiliar de Cartório Criminal	Auxiliar de Cartório da Infância e da Juvent.	Auxiliar de Cartório de Execuções Penais e Correg. dos Presídios
....									
Matelândia	1	1				4	1		
....									

(*) Cargos não remunerados pelos Cores Públicos.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277 DE 30/12/03
CRIAÇÃO E EXTINÇÃO DE CARGOS - ANEXO IX
CARGOS DO FORO JUDICIAL POR COMARCA - ENTRÂNCIA INTERMEDIÁRIA - TABELA 4

Comissário de Vigilância da Infância e da Juventude	Auxiliar Administr. Criminal	Auxiliar Administr. da Infância e da Juventude	Auxiliar Administr. de Execuções Penais e Corregedoria dos Presídios	Ofício de Distribuidor. Contador, Partidor, Avaliador Judicial e Depositário Público (*)	Agente de Limpeza	Total
....						
Matelândia	1					3
....						

(*) - Cargos não remunerados pelos Cores Públicos

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277 DE 30/12/03
CRIAÇÃO E EXTINÇÃO DE CARGOS - ANEXO IX
CARGOS DOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS E CRIMINAIS - TABELA 8

COMARCAS	Juiz de Direito do Juizado Especial Cível	Juiz de Direito do Juizado Especial Criminal	Juiz de Direito do Juizado Especial Cível e Criminal	Secretário do Juizado Especial Cível	Secretário do Juizado Especial Criminal	Secretário do Juizado Especial Cível e Criminal	Oficial de Justiça do Juizado Especial Cível	Oficial de Justiça do Juizado Especial Criminal
....								
ENTRÂNCIA INTERMEDIÁRIA								
....								
Matelândia								
ENTRÂNCIA INICIAL								
....								
Matelândia								Comarca elevada a entrância intermediária
....								

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277 DE 30/12/03
CRIAÇÃO E EXTINÇÃO DE CARGOS - ANEXO IX
CARGOS DOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS E CRIMINAIS - TABELA 8

COMARCAS	Oficial de Justiça do Juizado Especial Cível e Criminal	Auxiliar de Cartório do Juizado Especial Cível	Auxiliar de Cartório do Juizado Especial Criminal	Auxiliar Administrativo do Juizado Especial Cível e Criminal	Contador e Avaliador	Secretário de Turmas Recursais (*)	Secretário do Conselho de Supervisão	Total
....								
ENTRÂNCIA INTERMEDIÁRIA								
....								
Matelândia				2				2
....								
ENTRÂNCIA INICIAL								
....								
Matelândia								Comarca elevada a entrância intermediária
....								

(*) Cargos de Secretário de Turmas Recursais, transformados em Secretário dos Juizados Especiais

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277/03 CRIAÇÃO E EXTINÇÃO DE CARGOS - ANEXO X CARGOS DO FORO JUDICIAL POR COMARCA - ENTRÂNCIA INTERMEDIÁRIA											
COMARCA	Escriv. Cível (*)	Escriv. Crim.	Escriv. de Família, Registros Públicos, Acidentes do Trabalho e Corregedoria do Foro Extrajudicial	Escriv. da Infância e da Juvent.	Escriv. de Execuções Penais e Correg. dos Presídios	Oficial de Justiça	Auxiliar de Cartório Criminal	Auxiliar de Cartório da Infância e da Juvent.	Auxiliar de Cartório de Execuções Penais e Correg. dos Presídios	Comissário de Vigilância da Infância e da Juventude	Auxiliar Administrativo Criminal
....											
Matelândia						2			1		1
....											
(*) Cargos não remunerados pelos Cofres Públicos.											

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 079/08, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de utilidade pública a Associação Beneficente dos Idosos de Apucarana, com sede e foro no município de Apucarana/PR. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 079/08
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Beneficente dos Idosos de Apucarana - ABIA, com sede e foro no município de Apucarana.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 06/05/08.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
PROFESSOR LUIZÃO - Relator

ITEM 04

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 111/08, de autoria do Deputado Antonio Belinati, que declara de utilidade pública o Grupo REVIDE - Restaurando Vidas da Dependência Química, com sede e foro no município de Londrina. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 111/08
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Grupo REVIDE - Restaurando Vidas da Dependência Química, com sede e foro no município de Londrina.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 06/05/08.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
PROFESSOR LUIZÃO - Relator

ITEM 05

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 115/08, de autoria dos Deputados Alexandre Curi, Nelson Justus, Luiz Claudio Romanelli e Ademar Traiano, que altera a legislação do ICMS, conforme especifica e adota outras providências (vestuário, têxtil e artefatos de couro). **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 115/08
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica concedido ao estabelecimento industrial de artigos de vestuário, têxtil, artefatos de couro, e seus acessórios, crédito estimado em 85% do débito do imposto nas operações com esses produtos, em substituição ao aproveitamento de quaisquer créditos fiscais decorrentes da aquisição de matérias-primas e dos demais insumos utilizados na fabricação dos seus produtos, de bens destinados a integrar o ativo imobilizado do estabelecimento, bem como dos serviços tomados.

Art. 2º O Poder Executivo indicará, em lista de Código NBM-SH, os produtos a serem contemplados com o regime tributário previsto no artigo precedente.

Art. 3º Ficam introduzidas alterações do Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - RICMS.

Art. 4º Ao estabelecimento paranaense que realizou operações anteriores a Lei nº 15352 de 22/12/06, de aquisições ou transferências de couro salgado, couro "wet blue", couro semi-acabado oriundas de outros estados, fica garantido o aproveitamento integral do valor do ICMS destacado nos documentos fiscais (Nota Fiscal), desde que comprovado o recolhimento na origem.

Art. 5º Para fins de aproveitamento do crédito de ICMS integral previsto no artigo 4º desta lei, deverá o estabelecimento paranaense, manter documentação que comprove a efetividade da operação (aquisição ou transferência).

Art. 6º Ficam convalidados e homologados os procedimentos de aproveitamento integral do valor do ICMS destacado nos documentos fiscais adotados pelos contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, relativas às operações anteriores a Lei nº 15352 de 22/12/06, de aquisições ou transferências de couro salgado, couro "wet blue", couro semi-acabado e couro acabado oriundas de outros estados, desde que comprovado o recolhimento na origem.

Art. 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 07/05/08.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
PROFESSOR LUIZÃO - Relator

ITEM 06

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 134/08, de autoria do Tribunal de Justiça - Ofício nº 206/08, que cria os cargos de provimento em comissão que especifica, na estrutura do quadro de servidores do Poder Judiciário do Estado do Paraná, alterando o Anexo II da Lei nº 14807, de 20/07/05, conforme especifica, **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 134/08
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Ficam criados 190 (cento e noventa) cargos de Assessor de Juiz de Direito, de provimento em comissão, simbologia 3-C, na estrutura do Quadro de Servidores do Poder Judiciário vinculado à Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, que passam a integrar o Anexo II da Lei nº 14807, de 20/07/05, que por sua vez constitui a tabela 2 do Anexo III da Lei nº 11719, de 12/05/97.

Art. 2º Os cargos acima citados na forma do artigo 1º são privativos de bacharéis em Direito e destinam-se

ao assessoramento dos Juízes de Direito, de entrância final, da magistratura de primeiro grau, exclusivamente para os Juízes constantes no Anexo I desta lei.

Art. 3º O provimento em comissão, dos cargos criados por esta lei dar-se-á por nomeação do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, mediante proposta do respectivo magistrado, observando-se critérios de necessidade e competência profissional, cumprindo o disposto na Resolução do Conselho Nacional de Justiça nº 07, de 18/10/05.

Art. 4º O preenchimento dos cargos fica condicionado aos limites constantes da Lei Complementar nº 101, de 04/05/00, em especial ao cumprimento do disposto em seus artigos 16 e 17.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotação orçamentária do Poder Judiciário.

Art. 6º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 07/05/08.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
PROFESSOR LUIZÃO - Relator

ITEM 07

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 136/08, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que declara de utilidade pública a Sociedade Espírita Leocádio José Correia, com sede e foro em Curitiba. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 136/08
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Sociedade Espírita Leocádio José Correia, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 06/05/08.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
PROFESSOR LUIZÃO - Relator

3ª Discussão

ITEM 08

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 019/08, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que declara de utilidade pública o Projeto Amor a Vida e Voluntários do Brasil, com sede e foro no município de Cerro Azul. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCI. COM EMENDA DA

CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda - **Aprovada**. Projeto - **Aprovado**.

2ª Discussão

ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 038/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, que declara de utilidade pública a Terra Roxa Investimentos - Agência de Desenvolvimento do Norte do Paraná, com sede e foro no município de Rolândia. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 143/08, de autoria do Deputado Cleiton Kielse, que declara de utilidade pública estadual o "Instituto Corpore para o Desenvolvimento da Qualidade de Vida", com sede e foro no município de Matinhos. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 11

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 144/08, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de utilidade pública estadual o PROVOPAR - Programa do Voluntariado Paranaense - Ação Social Municipal, com sede no município de Ramilândia e foro no município de Matelândia. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 12

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 146/08, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, que declara de utilidade pública a Associação CORAJEM - Comissão Organizadora da Adolescência e Juventude Ecumênica Missionária, com sede e foro no município de Irati. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (**Durval Amaral**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 1013, de autoria do Deputado Elio Rusch, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovados**. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1053 e 1054, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constantes do expediente de Sessão anterior. **Aprovados**. À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1064, de autoria do Deputado Ribas Carli Filho, constante do expediente. **Aprovados**. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1066 e 1080, de autoria do Deputado Antonio Belinati, constantes do expediente. **Aprovados**. À Diretoria Legislativa.

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 12, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

VOTAÇÃO EM:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 142/07.

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 795/07; 031 e 127/08.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 828/07.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 808, 816 e 860/07; 070 e 096/08 e do Projeto de Resolução nº 008/08.

Levanta-se a Sessão.

Publicações:

Comissão Executiva

Atos

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 336/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2352, datado de 31/03/08, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, EDSON CARLOS DE OLIVEIRA, matrícula nº 3470, do cargo em comissão, simbologia DAS-4, de Coordenador da Coordenadoria de Contabilidade da Diretoria de Apoio Técnico, a partir de 01/04/08.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 03/04/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 337/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2352, datado de 31/03/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover, JEMIMA DE OLIVEIRA E SILVA, para exercer

o cargo em comissão, simbologia DAS-4, de Coordenadora da Coordenadoria de Contabilidade da Diretoria de Apoio Técnico, a partir de 01/04/08.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 03/04/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 338/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2352, datado de 31/03/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover MARCELO GONÇALVES CORDEIRO, para exercer o cargo em comissão, simbologia DAS-5, de Coordenador Adjunto da Coordenadoria de Contabilidade da Diretoria de Apoio Técnico, a partir de 01/04/08.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 03/04/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 362/06

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2333, datado de 31/03/08, deste Poder,

R E S O L V E :

determinar, à de Diretoria Pessoal, a exclusão do desconto de Imposto de Renda na fonte dos proventos de SOLON FONTOURA RODRIGUES, matrícula nº 407, portador do RG 563.169-6/PR e do CPF 109.445.329-34, aposentado no cargo de Consultor Legislativo, nível NUE-07, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, com base no Laudo Médico de nº 018/08, expedido por Junta Médica desta Casa, na forma do artigo 30 da Lei nº 9250/95, e de acordo com o artigo 6º, inciso XIV da Lei nº 7713/88, com nova redação dada pela Lei nº 11052/04, combinado com o artigo 39, inciso XXXIII, do Decreto nº 3000 - Regulamento do Imposto de Renda - e nos termos do artigo 5º, inciso XII da Instrução Normativa nº 015/01 SRF.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 29/04/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 517/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo

em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6340, datado de 27/07/2000, deste Poder,

R E S O L V E :

1 - revogar o Ato da Comissão Executiva nº 1020/06;

2 - conceder aposentadoria, a pedido, a MARIA VIEIRA DE MOURA, matrícula nº 40371, portadora do RG 949.524-0/PR e do CPF 456.949.829-91, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, ocupante do cargo de Servente, nível NBA-03, nos termos do artigo 40, parágrafo 1º, inciso III, letra "b", da Carta Magna Federal, bem como do artigo 35, parágrafo 1º, inciso III, letra "b", da Constituição Estadual do Paraná, combinado com o artigo 53, parágrafo 2º, da Orientação Normativa SPS nº 03/04, com proventos mensais e proporcionais correspondentes ao seu cargo efetivo, calculados conforme a resolução 007/04, autorizada pela Lei nº 13950/02, acrescidos de 20% (vinte por cento) de adicionais por tempo de serviço, referente a 04 (quatro) quinquênios, à razão de 5% (cinco por cento) a cada 05 (cinco) anos, de acordo com o artigo 170 da Lei 6174/70, resultando em proventos de inatividade conforme cálculos de fls. 57, da Coordenadoria de Relações Trabalhistas desta Casa que serão reajustados sem paridade, sofrendo correção apenas para preservação em caráter permanente de seu valor.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 05/05/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 518/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2494, datado de 02/04/2000, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder aposentadoria, a pedido, a SONIA MARIA TENÓRIO ALBUQUERQUE, matrícula nº 40380, portadora do RG 962.017-6/PR e do CPF 024.278.369-40, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitida em 01/03/84, ocupante do cargo Técnico Administrativo, nível NTB-03, lotada na AEXPPAR/FEPPA, nos termos do artigo 6º da Emenda Constitucional nº 041/03, com proventos mensais e integrais correspondentes ao seu cargo, calculados conforme a Resolução 007/04, autorizada pela Lei nº 13950/02, acrescidos de 20% (vinte por cento) relativos a 04 (quatro) adicionais por tempo de serviço, à razão de 5% (cinco por cento) a cada 05 (cinco) anos, de acordo com o artigo 170 da Lei nº 6174/70, resultando em proventos de inatividade conforme cálculos de fls. 16, da Coordenadoria de Relações Trabalhistas desta Casa. Os proventos serão reajustados nos mesmos percentuais e

nas mesmas oportunidades em que forem reajustados as remunerações dos servidores ativos.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 05/05/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

Diretoria Geral

Portarias

PORTARIA Nº 084/08

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 3330, datado de 25/04/08, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder licença para tratamento de saúde à servidora deste Poder Legislativo, MARIA ELIZABETH G. CAMATI, matrícula nº 40689, de 25 (vinte e cinco) dias, a partir de 02/04/08, com término em 28/04/08, CID.10 J.32 + J.45.

Gabinete da Diretoria Geral, em 29/04/08.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 085/08

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2572, datado de 14/04/08, deste Poder,

R E S O L V E :

mandar contar, para efeito de aposentadoria, em favor de DANIEL ALEXANDRE PEREIRA, matrícula nº 40213, portador do RG 863704/SC e do CPF 147.797.499-72, funcionário do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitido em 09/05/83, o cupante do cargo de Auxiliar Administrativo, nível NBA-01, nos termos do parágrafo 9º do artigo 2001, os seguintes tempos, conforme Certidão de Tempo de Contribuição do INSS:

1 - de 16/06/77 a 22/03/78, em que trabalhou na Madeireira Boa Vista Ltda.;

2 - de 10/04/78 a 13/04/79, em que trabalhou na Ind. e Com. de Lâminas Menegazzo Ltda.;

3 - de 30/04/80 a 21/05/80 em que trabalhou na CONVAP Engenharia e Construções S.A.;

4 - de 06/06/80 a 22/01/81 em que trabalhou para Udo Beltrami;

5 - de 01/03/81 a 05/05/83 em que trabalhou para Nelson Auto Táxi Ltda.;

6 - de 15/03/74 a 31/07/75 em que trabalhou para Dirceu Pinto Rodrigues;

7 - de 31/03/77 a 06/06/77 em que trabalhou na Prefeitura Municipal de Caçador/SC, num total de 06 anos, 02 meses e 18 dias; e

8 - para efeito de aposentadoria, nos termos do artigo 130, inciso II, da Lei Estadual nº 6174/70, o tempo de 11 meses e 22 dias, de acordo com o Certificado de Reservista de 1ª Categoria nº 28695, Série "B", do Ministério da Guerra, em anexo, período em que serviu no 1º Batalhão de Polícia do Exército.

Gabinete da Diretoria Geral, em 29/04/08.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 086/08

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 1216, datado de 26/02/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prorrogar a disposição funcional da servidora MARLI DE VARGAS, matrícula nº 40745, para permanecer prestando serviços junto ao Instituto Ambiental do Paraná - IAP até 31/12/08, com ônus para o órgão de origem.

Gabinete da Diretoria Geral, em 29/04/08.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

Portaria DAT

PORTARIA Nº 090/2006 - DAT

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 246 do Regimento Interno, tendo em vista o estabelecido no artigo 17 da Lei nº 15750 de 27/12/07.

R E S O L V E :

ajustar o Orçamento da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovado pela Lei nº 15750 de 27/12/07 nas rubricas abaixo:

REDUÇÃO DE DESPESA:

Código	P/A	Fonte	Valor
33904300	2000	100	250.000,00

ACRÉSCIMO DE DESPESA:

Código	P/A	Fonte	Valor
33903909	2000	100	200.000,00
33903924	2000	100	50.000,00
			250.000,00

Gabinete da Diretoria Geral, 08/05/08.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

Visto:

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

Ata de Comissão**Tomada de Contas**

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS
2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA
ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e oito, às onze horas, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Tomada de Contas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, para sua 4ª reunião ordinária, com a presença do Srs. Deputados, membros da Comissão, abaixo assinados, para deliberar sobre a seguinte pauta: Proposição nº 035/08. Havendo número legal e, de acordo com o Regimento Interno, o Sr. Presidente da Comissão, Deputado Duílio Genari, abriu a reunião passando a palavra ao Sr.

Deputado Dobrandino da Silva, Relator da Proposição nº 035/08, relativa à prestação de contas da verba de ressarcimento dos Srs. Deputados, conforme Resolução nº 003/04, referente ao mês de abril de 2008. Analisada a matéria, concluiu o Sr. Relator, que as contas apresentadas encontram-se dentro das normas de sua regulamentação, dada à sua exatidão, e, atendem à legislação em vigor, deliberando pelo parecer FAVORÁVEL, sendo acompanhado em sua decisão por todos os Srs. Deputados presentes. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, e para constar e exercer os efeitos legais, eu, Maria Regina Sutil, secretariei a reunião e lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, será assinada pelo Sr. Presidente da Comissão, Srs. Deputados, e, por mim Secretária da Comissão de Tomada de Contas.

(aa) DUÍLIO GENARI - Presidente

Maria Regina Subtil - Secretária

Publicações Administrativas:**Pregão Eletrônico**

RESUMO DO PREGÃO 004/08

QTDE	EMPRESA VENCEDORA	ESPECIFICAÇÕES	VALOR	PROTOCOLO DE PAGTO
1	Cancelado			
2	Brayannet Informática Ltda. - ME	04 Cartuchos de toner para máquina impressora Xerox Docuprint N32 113R173, original da marca da impressora;	2.940,00	3661/08
3	Cancelado			
4	Papelaria Renascença Ltda.	2.000 Capas PVC Ofício transparente	640,00	3588/08
5	Cancelado			

Diante do exposto, solicito que o presente seja encaminhado ao Sr. Diretor Geral para autorizar a publicação do resultado do referido Pregão Eletrônico.

Em 30/04/08.

(aa) PAULO CEZAR S. M. PIMPÃO - Pregoeiro

LUCI MARTINS AZEVEDO - Equipe de Apoio

MARCELO GONÇALVES CORDEIRO - Equipe de Apoio